



Perfil e Prevalência de Sensibilidade aos Antimicrobianos de Enterobactérias Isoladas de Urocultura de Pacientes Atendidos em Maringá - Pr

Simoni Simões de Oliveira ⁽¹⁾; Talita Victória Bersot Augusto ⁽²⁾; Eduardo Fenili de Oliveira ⁽³⁾; Juliana Cogo ⁽⁴⁾

¹Acadêmica do curso de Biomedicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. simonisimo85@gmail.com. ²Acadêmica do Curso de Biomedicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. bersotalita@gmail.com. ³Farmacêutico-Bioquímico, eduardo.fenili@hotmail.com.

⁴Orientadora, docente no Curso de Medicina, UniCesumar. juliana.cogo@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) são uma das infecções bacterianas mais comuns em todo o mundo, frequentemente causadas por enterobactérias. As bactérias da família Enterobacteriaceae representam cerca de 80% dos casos de ITUs não complicadas. Apesar dos avanços no tratamento, observa-se elevada taxa de hospitalização e mortalidade relacionadas à resistência antimicrobiana, consequência do uso indiscriminado de antimicrobianos, o que torna os medicamentos prescritos ineficazes, contribuindo para o desenvolvimento de doenças mais graves. Segundo dados do Global Burden of Disease (GBD), em 2019, houve 404,61 milhões de casos de ITUs em 204 países, resultando em 236.790 mortes. Dentre os patógenos associados à mortalidade, três pertencem à família Enterobacteriaceae, sendo elas *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Enterobacter spp.*, com destaque para a *E. coli* em mortes atribuídas à resistência antimicrobiana. Portanto, realizar o diagnóstico correto e conhecer o perfil de sensibilidade das bactérias é de grande relevância para o tratamento e prognóstico do paciente. A avaliação do perfil de sensibilidade das bactérias aos antimicrobiano é realizada através do Teste de Sensibilidade (TSA). Dada a elevada prevalência das ITUs provocadas por enterobactérias, a alta morbimortalidade e o surgimento de cepas cada vez mais resistentes, torna-se necessário direcionar o olhar para a importância dessa patologia, obtendo dados e avaliando o perfil desses microrganismos para auxiliar no manejo terapêutico dos pacientes da região de Maringá, Paraná, minimizando a incidência de possíveis resistências bacterianas. **Objetivo:** Identificar o perfil etiológico e de sensibilidade das enterobactérias isoladas de uroculturas realizadas em Laboratório de Análises Clínicas localizado na cidade de Maringá, Paraná, durante o período de 2019 a 2022. **Metodologia:** As amostras de urina foram recebidas no laboratório de Análises Clínicas de Maringá, Paraná, e semeadas no meio de cultura CLED, sendo incubadas em estufa a 36°C por 24h. As colônias positivas foram identificadas através do equipamento Bruker Daltonics - Microflex® LT MALDI-TOF MS, seguido do TSA por meio do equipamento Vitek® 2 Compact. O perfil etiológico e de sensibilidade aos agentes antimicrobianos das cepas de enterobactérias será avaliado por meio da análise de laudos laboratoriais dos pacientes com amostras de uroculturas positivas durante o período de 2019 a 2022. O projeto foi submetido à avaliação na Plataforma Brasil para análise e posteriormente aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesumar – Unicesumar (CEP), sob o número 69674323.7.0000.5539. O levantamento dos dados será conduzido por meio da



análise do banco de dados Concent Management Software®. Desta forma, serão selecionados os pacientes cujas amostras de urocultura apresentaram crescimento de bactérias pertencentes à família Enterobacteriaceae e que foram submetidas ao TSA. Serão registrados detalhes como o tipo de amostra, os antimicrobianos testados e a sensibilidade e/ou resistência a cada antimicrobiano, além de sexo e idade dos pacientes. Os dados obtidos serão digitados em planilha do programa Microsoft Excel® 2010 e analisados estatisticamente com o auxílio do Software Statistica® 10.0.

Resultados esperados: Ao término desse trabalho, espera-se fornecer o perfil de sensibilidade das bactérias pertencentes à família Enterobacteriaceae isoladas entre 2019 a 2022. A análise incluirá detalhes acerca do perfil das enterobactérias isoladas e sua frequência no total de uroculturas, possibilitando uma análise de eventuais diferenças estatisticamente significativas. Além disso, será possível examinar a correlação dos resultados dos exames para a pesquisa de resistência das enterobactérias com variáveis como sexo e idade dos pacientes, o que permitirá avaliar a frequência de casos nas diferentes faixas etárias. Por fim, espera-se que a análise dos resultados possa orientar as equipes de saúde de Maringá, Paraná, direcionando-as a intervenções terapêuticas eficazes para ITUs por enterobactérias. Essa contribuição impactará no desenvolvimento de medidas preventivas, auxiliando no prognóstico clínico dos pacientes e, conseqüentemente, na redução do consumo indiscriminado de antimicrobianos e possível surgimento de resistência bacteriana.

Palavras-chave: Infecções urinárias, Enterobacteriaceae, resistência bacteriana, antibiograma.